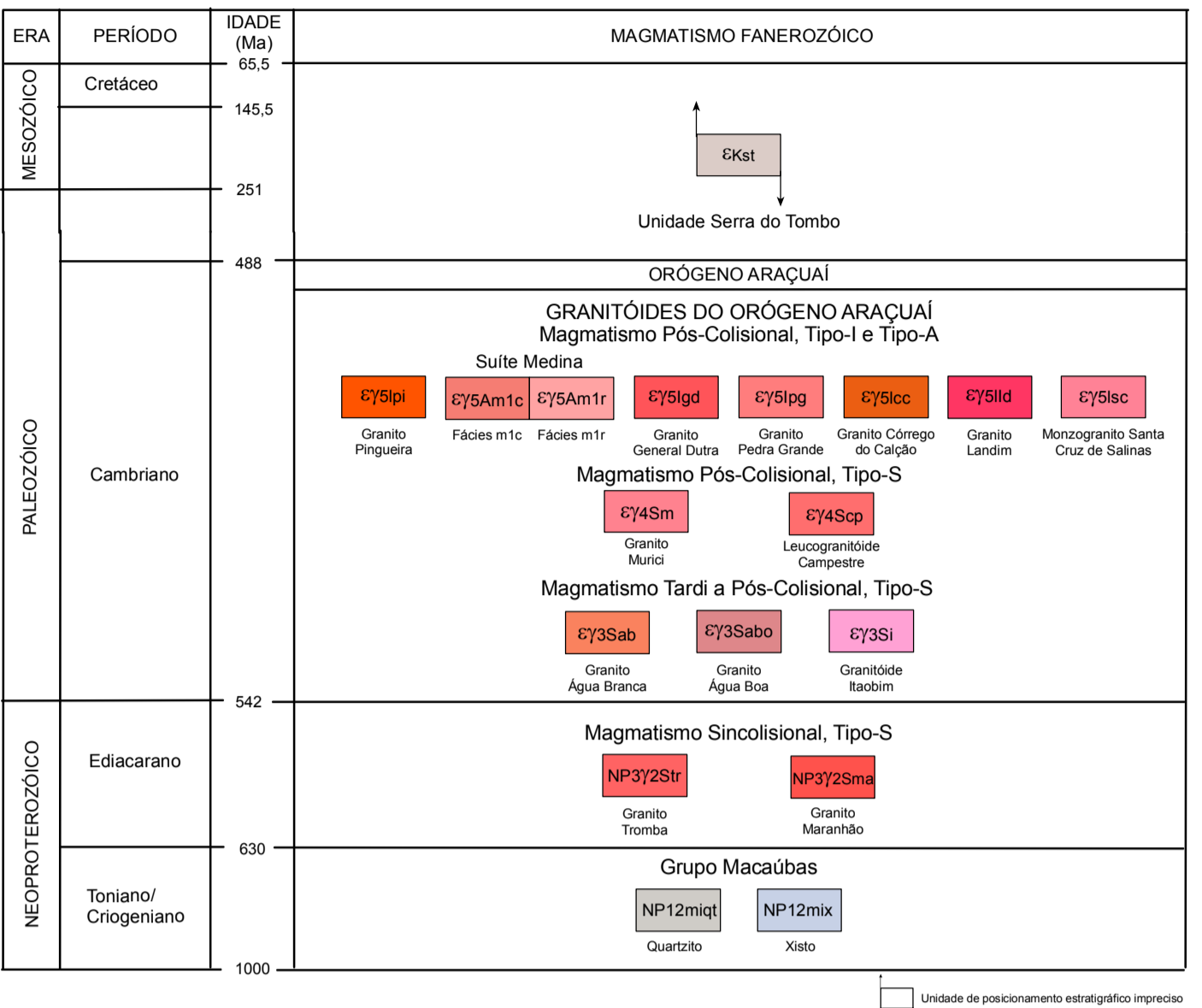
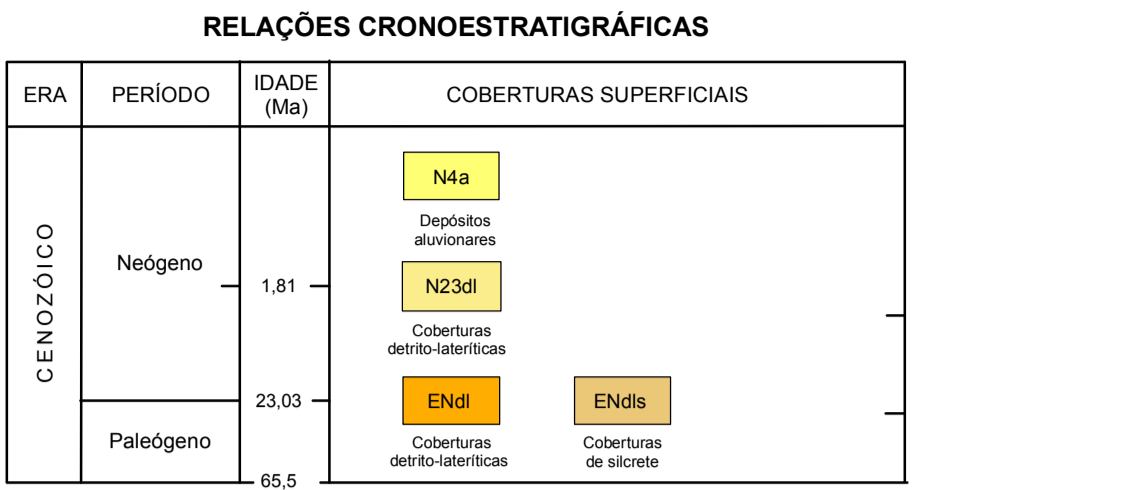
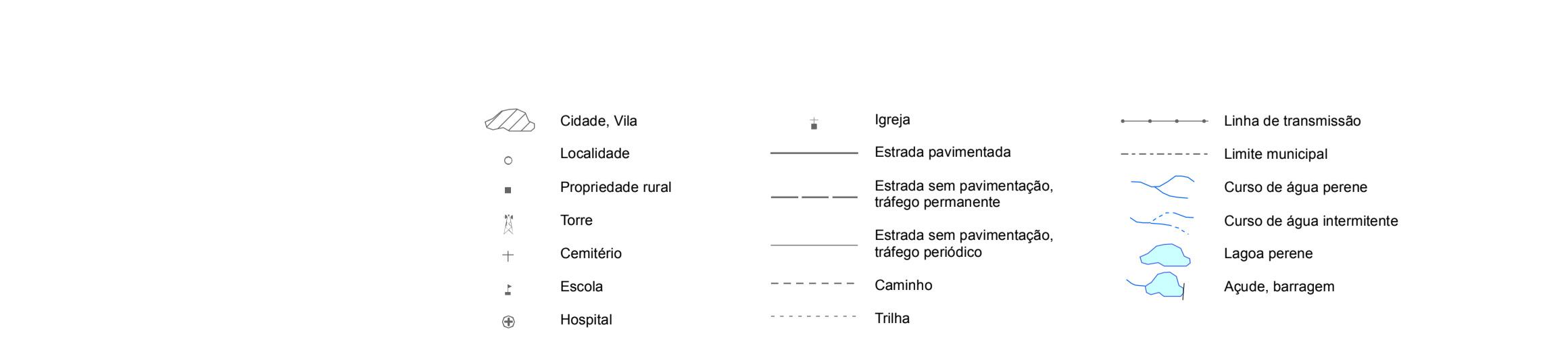
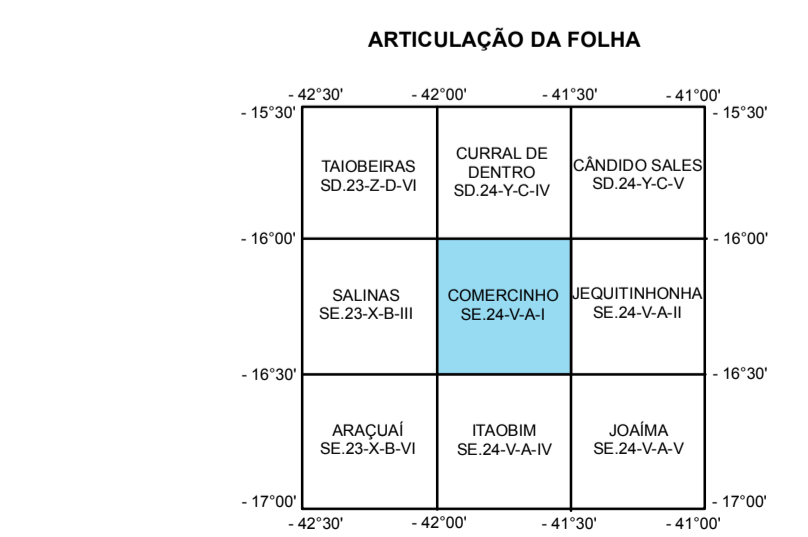
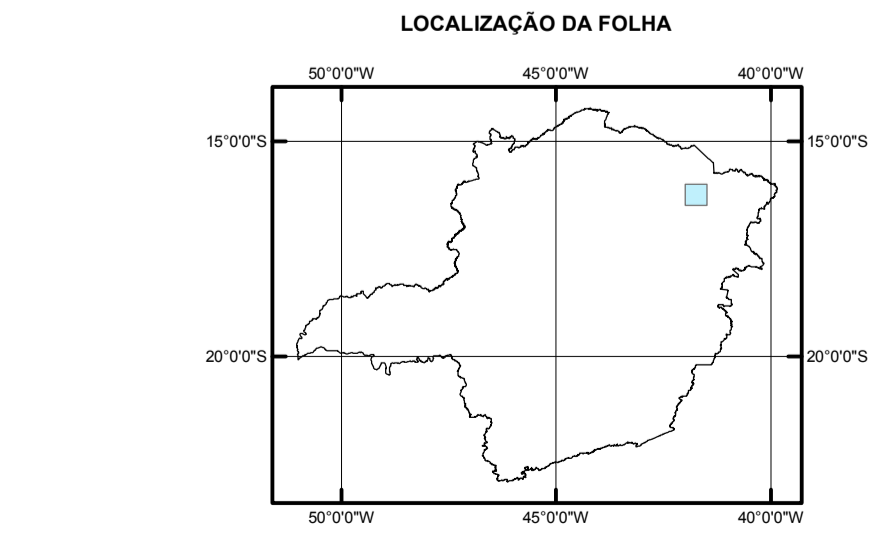
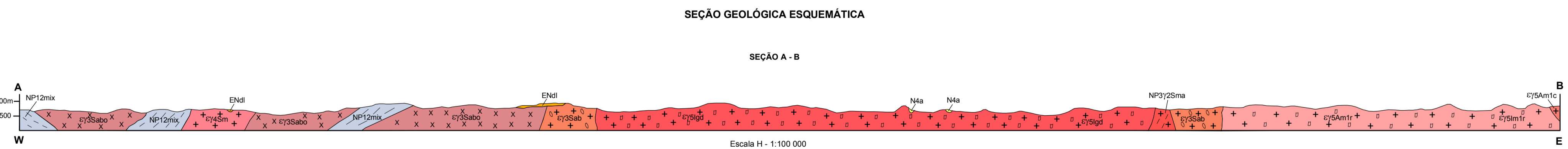
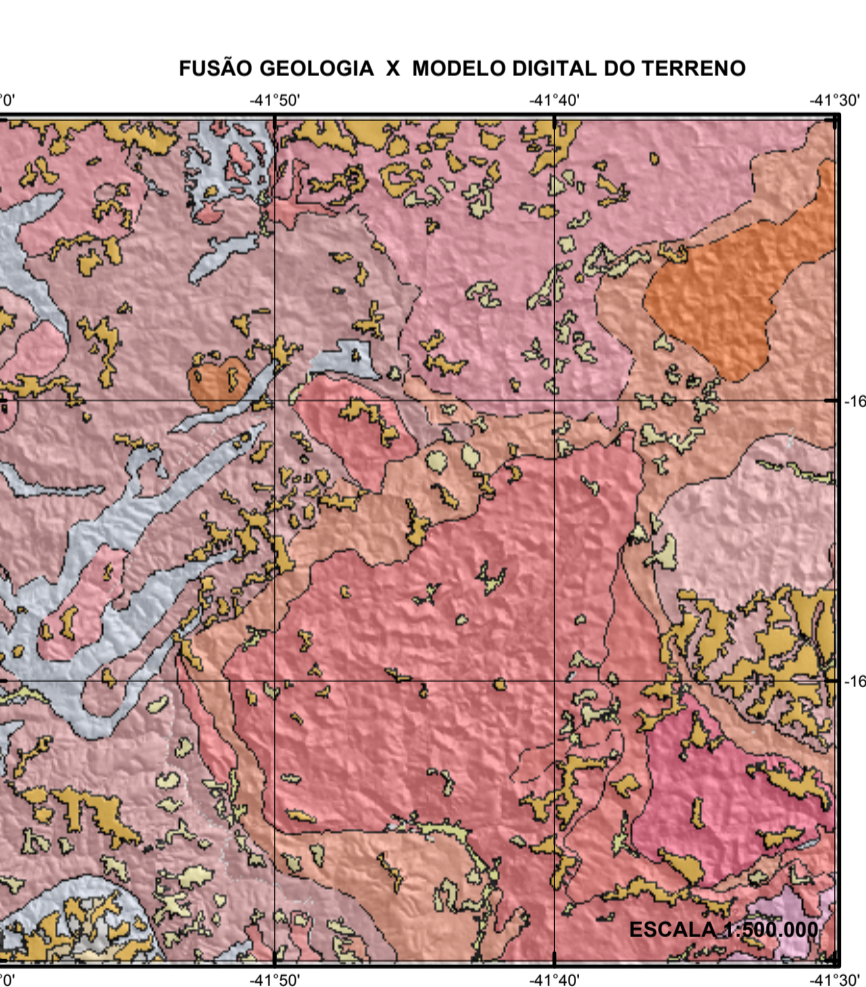
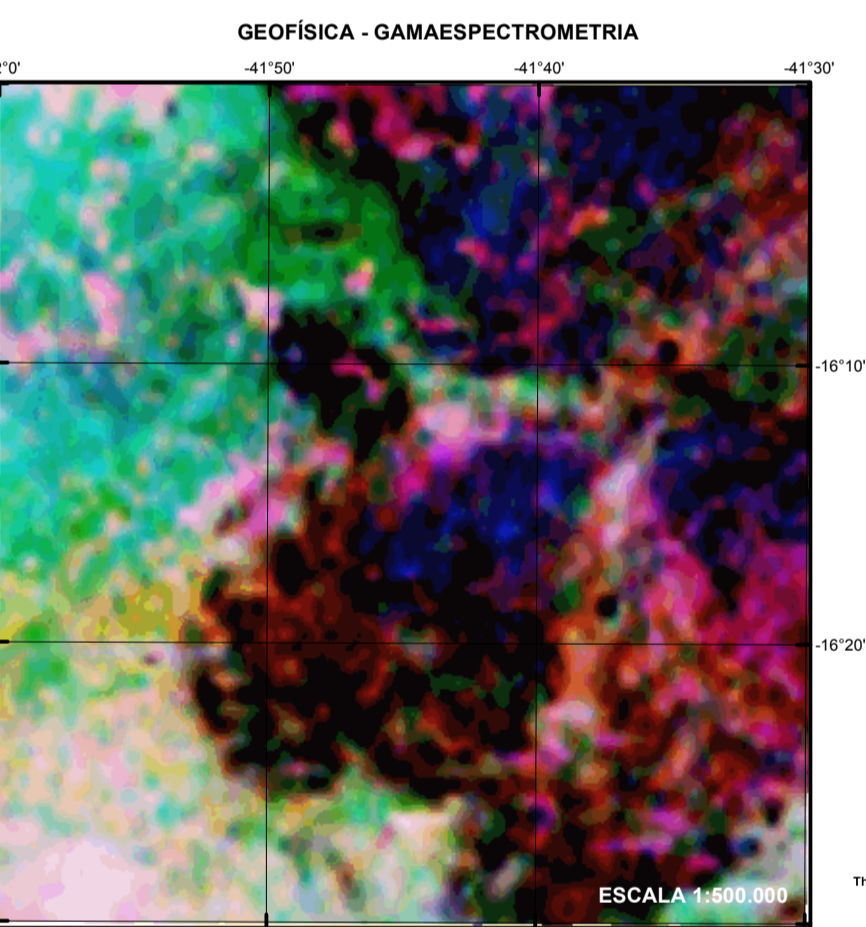
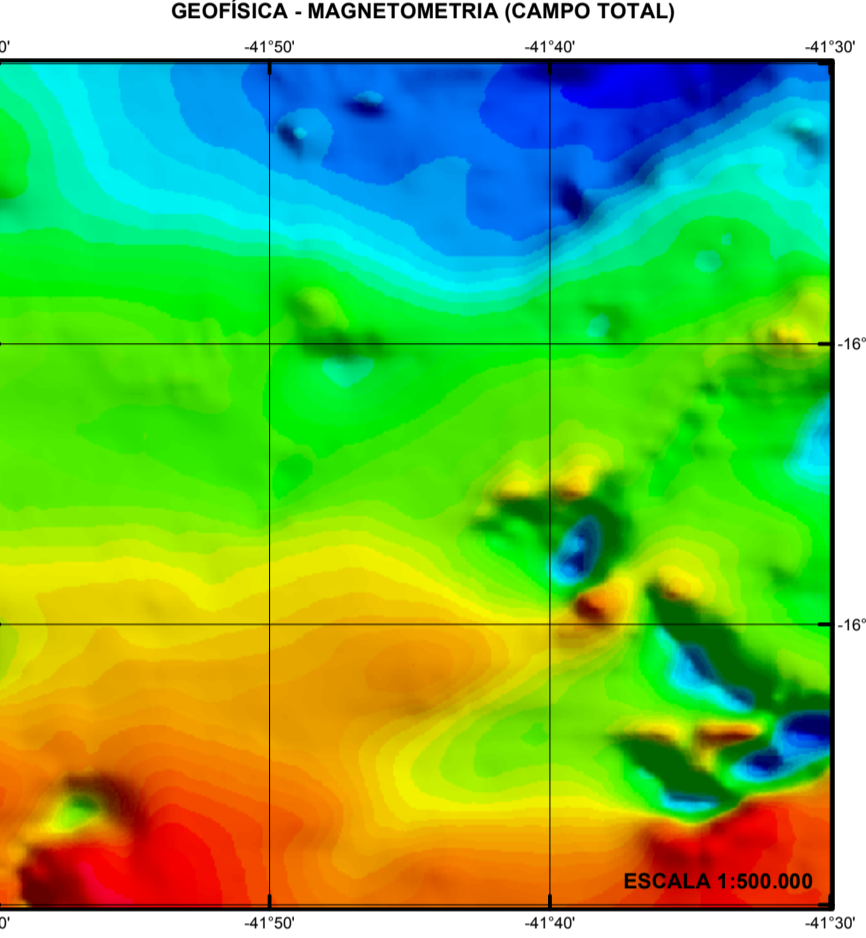
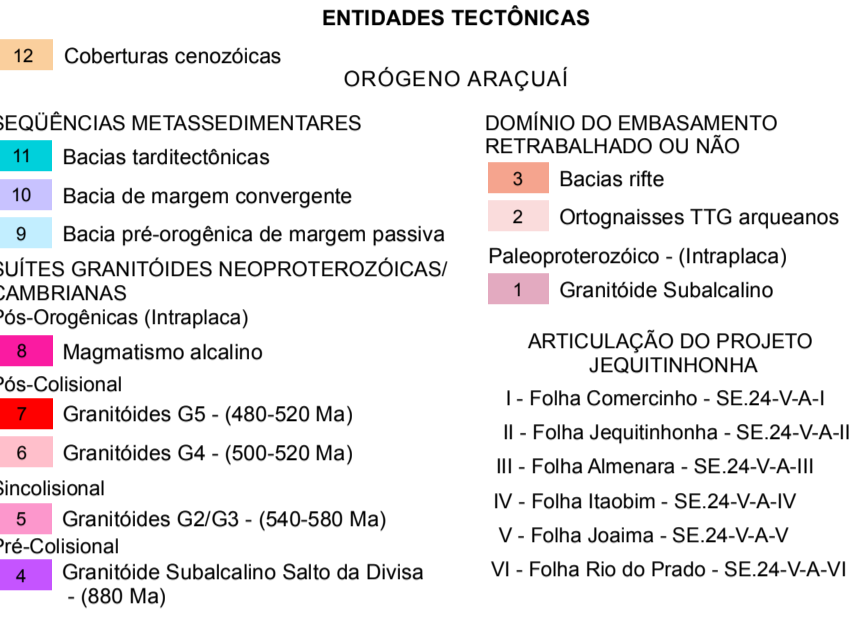
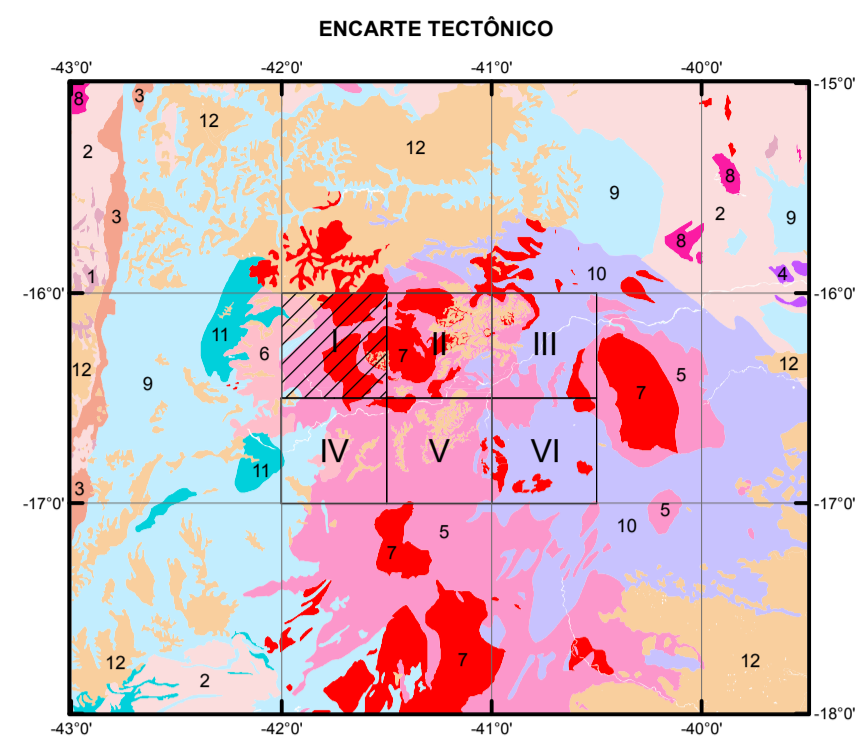
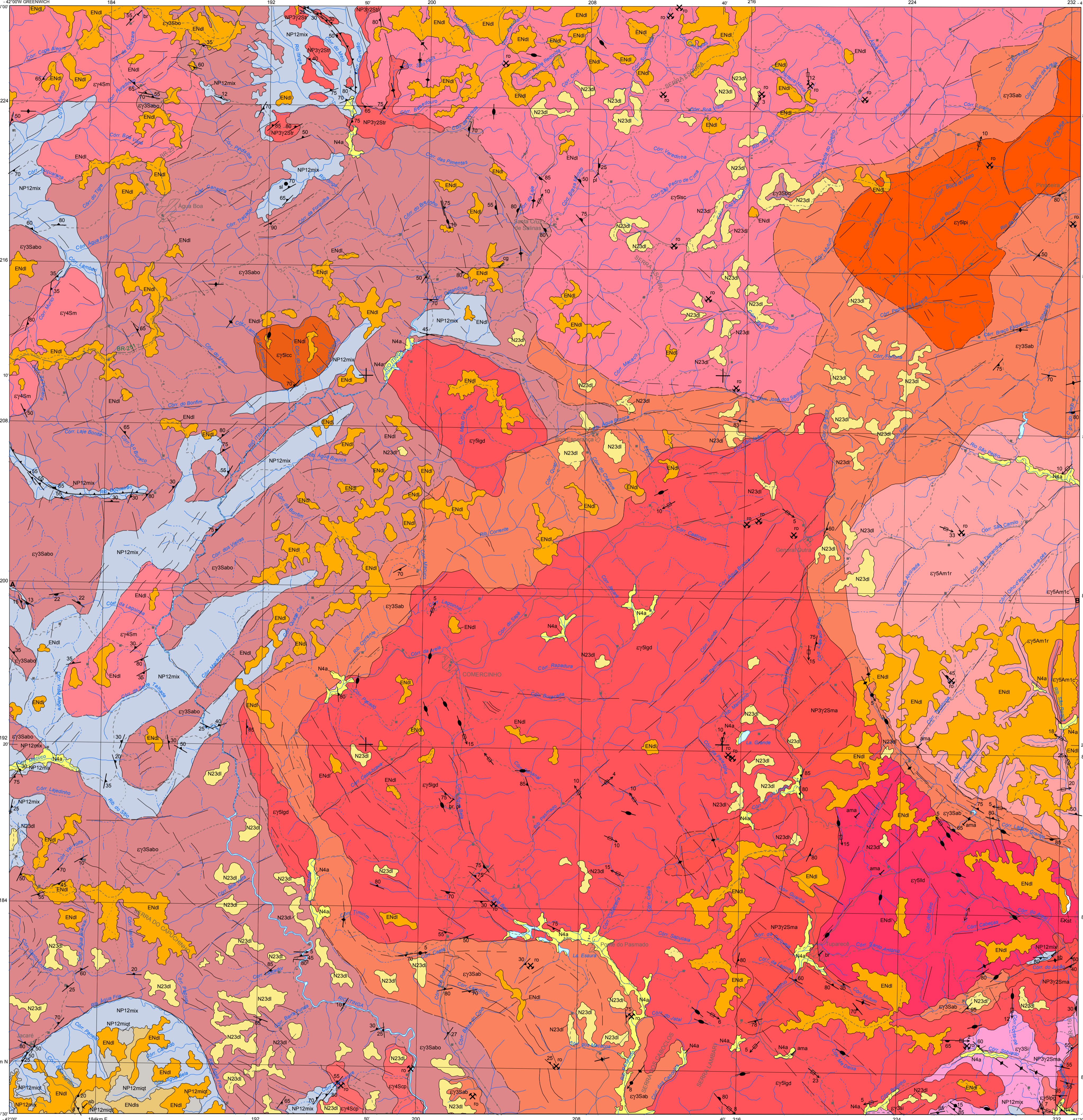


FOLHA SE.24-V-A-I COMERCINHO



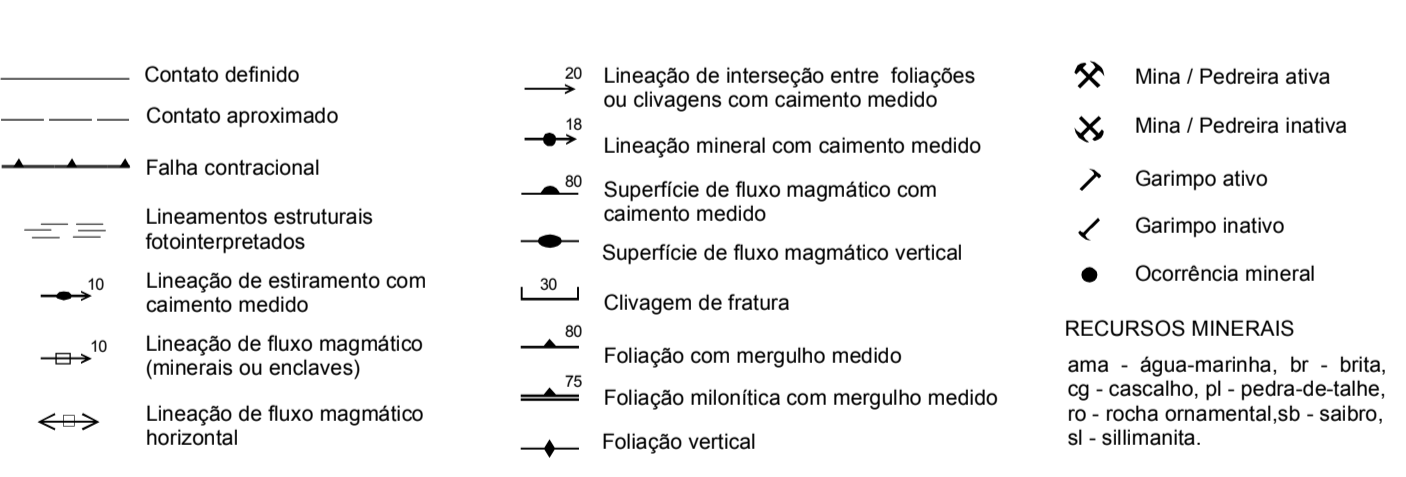
**CENOZÓICO (E) NEÓGENO (N)**  
N4a Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados arenosos e argilo-arenosos, localmente com níveis de cascalho. Incluem depósitos aluvionares antigos e de terraços.  
N23d Coberturas detrito-lateríticas: latossolos avermelhados, argilo-arenosos, com níveis de grânulos, cascalho e colúvias. Em parte residuais, são relacionados às pedimentações do ciclo Velhas.  
ENd Coberturas detrito-lateríticas: latossolos de composição areno-argilosa, total ou parcialmente laterizados, com concreções ferruginosas, em superfícies de aplainamento relacionadas ao ciclo Sul-Americano.  
ENds Coberturas de Silicite: coberturas arenosas a cascalhentas, essencialmente quartzosas, silicite.

**MESOZÓICO CRETÁCICO (C)**  
Ckx Unidade Serra do Tombo: brechas de talude sobrepostas por rochas proclásticas (tufo e lapilli-tufo) fílicas, eventualmente retrabalhadas, com tubos de gás ('Gas Pipes') preservados.

**PALEOZÓICO CAMBRIANO (C)**  
Magmatismo Pós-Colisional, Tipo-I e Tipo-A  
C75Sa Grão Pinguera: grão cinza claro a creme acastanhado, inequigranular, fino a médio, porfírico, isotrópico, por vezes com aspecto agnático.  
C75Am1c Grão Medina fâces m1c: biotita grão porfírico, médio a grosso, cinza (c).  
C75Am1r Grão Medina fâces m1r: biotita grão porfírico, médio a grosso, rosado (r).  
C75Sgd Grão General Dutra: sienogranito a granodiorito, cálcio-alciano, médio a grosso, porfírico, isotrópico ou com lineação de fluxo magmático.  
C75Sgg Grão Pedra Grande: biotita sienogranito a granodiorito, cálcio-alciano, médio a grosso, porfírico, isotrópico ou com lineação de fluxo magmático.  
C75Scc Grão Córrego do Calço: biotita granitóide cinza, porfírico, grosso a médio.  
C75Ld Grão Landim: biotita granitóide porfírico, cinza, matriz média, fenocrístas rosos, com acamadamento igneo ou isotrópico.  
C75Sc Monzogranito Santa Cruz de Salinas: biotita monzogranito porfírico, grosso a médio, róseo a avermelhado ou marrom, com frequente acamadamento igneo.

**Magmatismo Pós-Colisional, Tipo-S**  
C74Sm Grão Muric: grão a duas micas, cinza claro, esbranquiado a amarelado, granulação média, foliação discreta a penetrativa.  
C74Sp Leucogranitóide Campestre: leucogranitóide branco, com biotita, muscovita, granada (agregados), sillimanita e aftsita, grosso a 'pegmatítico' (espessas bandas dicrômicas e micas ricas em feldspato branco). Enclaves (restos) de biotita xisto.  
**Magmatismo Tardi a Pós-Colisional, Tipo-S**  
C73SAb Grão Água Branca: leucogranitóides com biotita e sillimanita e granada, isotrópicos, cinza esbranquiçados, finos a grossos, foliação retilínea ou inclinada, com zoneação composicional em vênulas e lentas.  
C73SAb Grão Água Boa: biotita monzogranito cinza esbranquiçado, equigranular, fino a médio; leucogranitóide com sillimanita e granada; grão porfírico; microgranito. Isotrópicos ou com foliação discreta.  
C73Si Grão Itaipim: grão a granodiorito com sillimanita, com alguma granada, por vezes com traços de cordierita, cinza esbranquiçado, fino a grosso isotrópico ou com foliação inclinada ou retilínea marcada por filmes de biotita e sillimanita. Enclaves e lentas ou porções irregulares com dimensões variadas de cordierita leucogranitos dispersos na rocha.

**NEOPROTEROZÓICO EDIACARANO (NP3)**  
Magmatismo Sincissional, Tipo-S  
NP32Sr Grão Tromba: biotita grão, cinza claro, foliado, com xenóclastos de biotita xisto.  
NP32Sm Grão Maranhão: biotita grão cinza claro, fino a médio, foliado, com restos de paragneisse e venulações de granitos do tipo 3S.  
**TONIANO / CROGIANIANO (NP12)**  
Grupo Macaúbas  
NP12mqr Quartzo: quartzo fino a grosso (recristalizado), cinza claro, com raras palhetas de mica branca e grãos de feldspato argilizado.  
NP12mx Xisto: biotita-quartzo xisto com muscovita e andaluzita e cordierita e sillimanita; granolepidoblástico, fino, às vezes com bandamento gnáissico; faces arborescentes, com frequente fusão parcial. Intercalações de quartzo fino e rocha cálcio-silicática.



CARTA GEOLOGICA  
ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° WGR, acrescidas as constantes: 10.000.000 e 500.000, respectivamente.  
Datum horizontal: WGS84  
Declinação magnética do centro da folha 22° 42' W em 2007, cresce 3" anualmente.

2008

AUTORES:  
Geol. MSc. Carlos Alberto Henrick  
Geol. MSc. Frederico Ozanam Raposo  
Geol. Roberto Felício Matouf  
Geol. Sílvia Vega Jardim

GEOLÓGICA:  
Geol. Antônio Juares Borges  
Geol. Michael Gustav Drews

CRÉDITOS DO PROJETO  
O Projeto Jequitinhonha é integrante do Programa Geologia do Brasil-PCB, que é executado pelo Serviço Geológico do Brasil-CPRM, através de suas unidades regionais sob a coordenação do Depto. de Geologia-DEGE. Este projeto foi executado na Superintendência Regional de Belo Horizonte SUREG-BH sob a coordenação regional do Gerente de Geologia e Recursos Minerais-GEREM, geólogo Fernando A. Rodrigues de Oliveira, Supervisor e Chefe do Projeto geólogo MSc. Carlos Alberto Henrick; Supervisor geólogo MSc. Vinícius J. de Castro Paes.

CRÉDITOS DA BASE CARTOGRÁFICA  
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Comercinho publicada em 1980 pelo IBGE, ajustada às imagens do Mexikon GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CRÉDITOS DE GEOPROCESSAMENTO  
Edição cartográfica executada na GERIDE-CPRM/BH, sob a supervisão do Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento, engenheiro de minas Marcelo Araújo Vieira. Tratamento dos dados temáticos em SIG sob a coordenação do Supervisor, geólogo MSc. Marco Antônio da Silva, edição e correções finais executadas pelo geógrafo Maurício Alves Ferreira dos Santos e técnico cartográfico Márcio Ferreira Augusto.